O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

ANO 34.º Sábado, 4 de Outubro de 1941 **N.º 1701**

VISADO PELA CENSURA

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Acôrdo Cultural

As realizações luso-brasileiras, que estão na ordem do dia, tanto na política de Portugal, tanto na política do Brasil, continuam infatigáveis a sua tarefa de simpatia, de amizade, de aproximação e comunhão entre os dois grandes impérios do Atlântico.

O acordo cultural efectuado entre os dois povos irmãos, é um novo instrumento civilizador dessa obra ambicionada de unidade mental e moral, que ha-de ser celebrada pelas gerações vindouras como um dos acontecimentos mais notáveis e transcendentes da política orgânica e construtiva do Estado Novo e da política renovadora e progressiva do govêrno de Getulio Vargas.

Até agora as relações culturais e espirituais entre o Brasil e Portugal faziam-se, por essim dizer, individualmente e através dêste ou daquele valor ilustre, desta ou daquela colectividade científica e literária, mas assumiam a-pesar-de brilhantes e afectuosas, o carácter parcelar e particular, ao sabor da corrente ou da vontade de cada um, sem um fim consciente e superior a conduzir e a orientar essa valiosa actividade mental.

Agora não.

O convénio que se acaba de firmar tão entusiàsticamente, representa,em absoluto, a sistematização ou, empregando a palavra moderna, a planificação inteligente, meditada, raciocinada e ordenada dessas relações.

Até agora os valores das *elites* culturais e literárias e as instituïções científicas e artísticas, faziam o que queriam, ainda que bem feito, honra lhes seja devida, ainda que com a aquiescência reconhecida dos seus govêrnos e com a simpatia carinhosa dos seus povos.

Daqui por diante são os organismos oficiais de propaganda dos dois países amigos, autorizados superiormente, que depois de conceberem e estudarem as linhas gerais do convénio e de estabelecerem as bases definidas em que vão agir de íntima e fraterna colaboração, com a responsabilidade, a gravidade e a dignidade da assinatura dos respectivos govêrnos, irão pôr ao serviço dos mais altos interesses culturais e patrimoniais luso-brasileiros, a sua talentosa e dinâmica actividade potriótica.

Agora as relações entre os dois países tornaram-se numa verdadeira política do Espírito e numa directriz superior do Estado, patrocinada e defendida pelos Chefes responsáveis das duas nações, como dos melhores e maiores bens da mentalidade portuguesa e da mentalidade brasileira.

Reconheceu-se lùcidamente e dentro do espírito de verdade e de universalidade, que o Brasil é o prolongamento e a continuação de Portugal e que Portugal é a alma mater e criadora do Brasil.

Constam dêsse notabilíssimo acôrdo a criação de secções dum e doutro país, nos respectivos secretariados de propaganda, que terão por missão a publicação de artigos inéditos de escritores e jornalistas brasileiros e portugueses; o intercâmbio de fotografias e de informação telegráfica das duas nações; a ida ao Brasil e a vinda a Portugal de conferencistas, escritores e jornalistas que mantenham o fogo sagrado da cultura luso brasileira; a orientação conjunta quanto ao noticiário a ser lido nos dois países; a fundação da revista *Atlantica* com a colaboração de intelectuais portugueses e brasileiros; a divulgação do livro português e do livro brasileiro; emissões de rádio, tendo em vista os objectivos do acôrdo e a exibição de programas radiofónicos; o estabelecimento dum prémio anual ao melhor trabalho literário, artístico, histórico ou científico de interesse comum às duas nações; a permuta de exposições de arte nacional e o intercâmbio de artistas; a troca de filmes cinematográficos e o estudo de novos filmes de carácter histórico ou cultural; a concessão de facilidades ao turismo luso-brasileiro pela redução de preços nas passagens, hoteis e transportes; a manifestação do folclore luso-brasileiro e a realização de festas populares e tradicionais comuns aos dois países.

Este programa de trabalhos, de acção e de actividade para que a união entre os dois impérios seja indestrutível e eterna, é assombroso e digno da nossa admiração.

Este afinco, esta tenacidade, esta raiva abençoada em juntar, em unir, em ligar com vínculos indissoluveis e imortais as duas forças nacionais e imperiais da língua e da alma portuguesa, é estupendo e emocionante.

Já se fala em criar no Brasil um estatuto jurídico de preferência para os portugueses. A ortografia da língua lusitana já está sendo adoptada oficialmente e por todos os jornais, repartições públicas e escolas brasileiras.

A língua portuguesa, como alta expressão de cultura e de literatura latina, está ganhando na América do Sul raízes e fóros de universal.

Uma outra conseqüência do acôrdo cultural, é ter acabado, de vez, com as manifestações esporádicas, erguidas de longe a longe em Portugal contra o Brasil (o que era raro) e do Brasil contra Portugal (o que era freqüente).

Agora só se realiza, só se escreve, só se diz, só se fala em tudo que possa engrandecer e nobilitar o Brasil e em tudo que possa prestigiar e glorificar Portugal.

António Ferro e o dr. Lourival Fontes bem merecem das duas pátrias pelos relevantes serviços que prestaram à pátria comum e histórica que abraça portugueses e brasileiros.

Temos de convir que a tarefa dos dois grandes patriotas foi magnífica e feliz e que ganhou justa e merecidamente a nossa veneração.

J. Carreira

Aniversário da República

A data histórica que àmanhã passa assinala o triunfo dum ideal, a fé dos seus prosélitos e a esperança em antever-lhe um futuro de grande prestígio, como está acontecendo.

Sob a égide da República podemos orgulhar-nos, hoje, do nome de portugueses. E se Carmona e Salazar representam as primeiras figuras da nação, é ainda à República que isso se deve, por, integrados nas instituições políticas que o 5 de Outubrro implantou, terem encetado a obra de ressurgimento em curso, amparados ao patriotismo de quantos lhes facilitaram a sua ascenção ao Poder.

Recordando as horas agitadas de há 31 anos, saudamos na bandeira verde-rubra a glória de Portugal.

Géneros alimentícios

O bacalhau, o arroz e o açúcar, que últimamente têm faltado nos mercados do país, vão reaparecer em grandes quantidades, garantindo o consumo normal, segundo anunciou o Grémio dos Armazenistas de Mercearia.

Entendemos que os Grémios têm agora ocasião de justificar a sua existência e por isso esperamos que, não descurando o fim para o qual foram criados, prestem à nação, a tempo e horas, os serviços que dêles se espera.

«O Pai Tirano»

Anuncia-se para hoje, àmanhã e terça-feira a passagem dum novo filme português no *écran* do nosso teatro com o nome que encima estas linhas.

A crítica é-lhe favorável. Todavia, estamos como o S. Tomé—*ver, para crer*...

Os gostos andam tão pervertidos...

Romarias

Assaz concorrida, cheia de animação, luz, côr, movimento e alegria, a festa da Senhora da Saúde na sempre ridente, aprazível e donairosa praia da Costa Nova.

Também lá fomos êste ano. Não para nos divertirmos, mas para vêr divertir os outros, aqueles que dão alma às romarias e lhes imprimem a graça e a inspiração que devem ter como motivo principal da sua existência.

A Costa Nova! Como ela se tem modificado! A diferença que faz dos tempos já distantes em que só havia *palheiros* e os banhistas, todos românticos, a animavam com as suas chinchadas, de dia, e à noite com as lindas serenatas no vasto lago onde se divertia!

O' Costa Nova do Prado: tu não és a mesma, não; tu mudaste de fisionomia; estás completamente transformada. Para melhor? Sem dúvida. No entretanto consente que nesta notícia despretenciosa, curta, por causa de não tomarmos muito espaço, invoquemos um pouco, a tua vida antiga, em que seduzias por não usares artifícios, em que atraías pelas tuas belezas naturais, pelo conjunto harmonioso dos teus invulgares encantos, por tudo, enfim, quanto reunias de belo, de pitoresco, de original.

Eras, então, uma praia plebêa; hoje já puxas às elegâncias... Melhoraste. Progrediste. Tens outro aspecto. Bravo, Costa Nova! Linda Costa Nova! Também te apreciamos assim. E porque a festa da Senhora da Saúde trouxe às margens da tua ria, como outrora, os ruidosos descantes da mocidade ribeirinha, aqui os tens a dar por bem empregado o tempo que passámos junto dêles a recordar saudosamente os teus antigos pergaminhos.

* * *

A Senhora dos Navegantes também, na segunda-feira, levou à Barra forasteiros sem conta, que passaram parte do dia à beira-mar, animando a praia ao máximo.

Como na Costa Nova, houve ali, no domingo, arraial noturno, com música, iluminação e fogo do ar e aquático, de surpreendente efeito. As iluminações, vistas de longe, eram deslumbrantes. E tudo decorreu sem o mais leve incidente ou desastre, fazendo as camionetes carreiras a tôda a hora com as lotações completas.

* * *

A'manhã e depois venera-se em S. Jacinto a Senhora das Areias. Do programa consta, além do culto interno, procissão, arraial noturno com duas bandas de música, fogo prêso e aquático, bailes e serenatas, regatas e natação. E aqui terminam, por êste ano, as romarias dos nossos sítios que ainda assim foram algo prejudicadas em virtude de não poderem circular aos domingos e segundas-feiras os carros particulares.

Cartas a uma amiga de longe

Outubro, 1941

Minha querida:

Lá se foram as férias!

Estou de volta a casa, onde o ar, abafadiço e poeirento, me faz ter saüdades da brisa perfumada de marezia.

Há pó por todos os lados, aranhões e centupeias e as malas, ainda por abrir, tornam a casa tão antipática!...

Num cantinho, muito poeirenta e encolhida na sua insignificância, está a caixinha do *Ma-Gong*. Foi para a praia comigo, veio da praia sem que as minhas mãos lhe tocassem. Esqueci-me por completo dela, o que põe muito por baixo a minha distinção. E' lá *chic* a mulher que não sabe jogar o *Ma-Gong*, que não passa a vida correndo de *Ma-Gong* em *Ma-Gong*.

A senhora elegante joga desde as 16 horas às duas da manhã, toma o chá, o *cocktail*, uma ceia volante, sempre perdendo ou ganhando sôbre as pedras chinezas gravadas, que se não compreendem, tal como a própria alma da China, impenetrável e fechada para nós, ocidentais. O que haverá naqueles cérebros que os olhos, oblíquos e distantes, não deixam transparecer? Há ciqüenta anos diríamos que a China era um país de remotíssima civilização e que não prosperava e se mantinha estacionário, pela vida isolada que fazia. Que a chineza, envolta nos magníficos e sumptuosos quimonos, quais bonequinhas de jade, eram o brinquedo e ornamento do lar e o chinez, vivendo da agricultura, aferrado aos seus preconceitos, orgulhoso da sua antiquíssima civilização, não tolerava o avanço do progresso europeu e fechava-lhe a porta. Um dia, porém, tudo se modificou e, olhos postos no vizinho nipónico, que de há muito cobiçava os seus vastos territórios, o celeste império passou a civilizar-se e a *vestir-se* à europeia. Os chinezes vêm educar à América e à Europa e partem, de novo, para o seu país, os cérebros cheios de conhecimentos, que, uma vez lá, irão pôr em prática, as almas sempre fechadas a olhos *profanos*. E é vê-los agora e é ver as mulheres, que passavam a vida a embonecar-se, sempre subjugadas, é vê-las nas paradas militares, impecáveis e garbosas nos seus uniformes masculinizados.

Europeia e moderna, mas chineza na alma, no coração, na fé e no culto; penteada por Antoine, vestida por Drecoll, pintada por Elisabeth Arden, mas sempre enigmática, inquietante, melancólica, sonhadora e fechada como as suas avós.

E aqui tens, minha querida, o que veio fazer eu ter reparado na caixinha do *Ma-Gong*, poeirenta e muito encolhida na sua insignificância. Os dragões e as flores, os chinas e as rodas encheram uma carta e foram levar a essas terras africanas, a flora e a fauna das paragens asiáticas.

Um abraço da

Zèmi

Serviço aéreo de carga

Inaugurou-se no dia 26 para os Estados Unidos, tendo o *Yankee Clipper* levantado vôo de Lisboa para Nova-York às 11 horas com cem quilos de diversas eucomendas.

Os *Clippers*, como é sabido, limitavam-se, até àquela data, a transportar passageiros e correio, unicamente.

O TEMPO

Outubro começou com esplêndidos dias e noites luarentas, amenas, duma suavidade encantadora. Os lavradores estão contentes porque, na devida altura, choveu no nabal e logo surgiu também o sol nas eiras. E como merecem que tudo corra à medida dos seus desejos, aqui estamos a congratularmo-nos com o facto, tomando parte no seu regosijo.

A hora normal

Será restabelecida àmanhã, devendo, por isso, os relógios atrazarem 60 minutos às 0 horas.

Atenção, pois, que as velhas regressãm...

A GASOLINA

Está-se a proceder pelo Instituto Português de Combustíveis ao seu racionamento, pelo que os proprietários de veículos automóveis terão de preencher as fichas de inscrição para se habilitarem à distribuïção dos livretes de consumo.

Aquelas deverão ser entregues nas secretarias das Câmaras Municipais até o próximo dia 8.

OS ULTIMOS

Com a entrada dos lugres *Navegante I e II* terminou o período de regresso tôda a frota bacalhoeira da nossa praça, cuja campanha foi das mais proveitosas para as emprêsas.

Assim os consumidores vêem-se a aproveitar da fartura...

Visitai o Parque da Cidade

Imprensa da metropole

Em virtude do atrazo da sua distribuïção além Atlântico, um semanário das nossas colónias publicou, no dia 16 de Agosto, a seguinte local:

Ei-los que chegam! Vêm aos montes, procedentes de todos os cantinhos floridos e ridentes do nosso querido Portugal.

Referimo-nos aos jornais metropolitanos que há muito tempo não recebiamos.

Tinhamos saüdades dêles; faziam nos falta. sentiamos a sua ausência. Mas *não há fome que não dê em fartura* e êles aí estão a confirmar o velho adágio.

Vêm aos montes, procedentes de todos os cantinhos floridos e ridentes do nosso querido Portugal.

Pois sejam bemvindos!

OS SUINOS

Na sessão ordinária da Câmara, ante-ontem realisada, foram tomadas deliberações sôbre a criação de porcos dentro da área da cidade, devendo observar-se, daqui em diante, uma postura de que os interessados devem tomar conhecimento para evitarem as sansões.

Quem me avisa...

UMA EXPLOSÃO

Pelas 18 horas de terça-feira ouviu-se um grande estampido no bairro piscatório em virtude de ter rebentado a sargeta do Cais dos Mercanteis donde começaram a saír enormes labaredas. Acudiram os bombeiros que limitaram os seus trabalhos ao levantamento duma parte da calçada onde a explosão se deu. Procura-se agora saber, ao certo, as causas do sinistro, que apenas danificou duas bateiras com melões e melancias.

Algumas pessoas fugiram, alarmadas, das proximidades.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Carta de Lisboa

Eleições

A julgar pelo interêsse com que foram iniciados os trabalhos preparatórios do próximo acto eleitoral, tudo nos autoriza a crer que as eleições das juntas de freguesia irão ser não só mais uma grande manifestação de fé patriótica, como também uma nova e admirável afirmação de unidade nacional.

Portugal inteiro, de norte a sul, apresta-se para comparecer, em massa, às urnas, acolhendo os homens bons aos quais deve ser entregue a administração local e ao mesmo tempo garantindo de novo a Salazar que continua de alma e coração com êle. Por tudo isto, nunca é demais dizê-lo: o próximo acto eleitoral terá um grande e especial significado político, significado de que o país disciplinadamente já se apercebeu e interessadamente se dispõe a servir com o maior patriotismo, com a maior isenção. A nação vai aproveitar o magnífico ensejo que lhe oferece o próximo acto eleitoral para dizer novamente a Salazar que está com êle, que lhe continua a agradecer os muitos e inúmeros benefícios que tem prestado à Pátria.

Prestígio de Salazar

Lord Halifax, antigo ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, esteve, há pouco, em Lisboa, sendo recebido por Salazar, com quem conversou. Falando a-propósito desta visita, escreve o *Diário de Lisboa*:

«Interrogado por um redactor do *Diário de Lisboa*, o antigo ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha declarou que se sentia muito feliz pela oportunidade que se lhe ofereceu de conhecer o sr. Dr. Oliveira Salazar e de ter conversado com êle sôbre muitos assuntos. Acrescentou que partia encantado com a capital portuguêsa, onde vira coisas muito bonitas e, ao despedir-se, voltou a afirmar que a melhor recordação que levava de Lisboa era o encontro que tivera com o Presidente do Conselho português e que partia, por isso, muito contente do nosso país.»

Como se vê, é êste o prestígio de Salazar, prestígio cada vez maior, a todos se impondo, de todos merecendo expressões de respeito e consideração, como as que deixamos acima.

Legião

Passou, há pouco, o 5.º aniversário da Legião Portuguesa.

Olha-se o caminho percorrido pelo patriótico organismo neste curto espaço de tempo e fàcilmente se verifica que tem sido benemérito e digno de agradecimento a sua magnífica acção. A L. P. é bem um reducto inexpugnável onde só os sãos princípios da Revolução têm guarida e acolhimento. Por isso mesmo, evocar a passagem do 5.º aniversário da sua fundação é recordar uma das mais belas e prestigiosas páginas da história do Estado Novo.

CORDEIRO GOMES

A Escola de Esgueira

Concluídas as obras no edifício escolar, onde funcionou a Câmara e o Tribunal desta antiga vila, desapareceu o quadro lúgubre que o mesmo oferecia a quem ali passava. E' que a sua fachada tinha um aspecto desolador, devido à falta de limpeza das seculares cantarias, enegrecidas pelo tempo e cobertas de velhos musgos.

Completamente renovado, até à elegante cúpula octogonal da sua tôrre, que foi dotada com um novo catavento, o edifício tem agora alindada a sua fachada, realçando no Largo da República, em frente do artístico Pelourinho.

Quem entrasse no rez-do-chão—antigas prisões—que servia de átrio para as crianças se abrigarem das chuvas, no Inverno, e do calor, no Verão, sentia uma sensação gélida. Era húmido, lamacento e as paredes esburacadas, isto além do mau cheiro que exalava, devido aos ratos que ali tinham os seus esconderijos. Esta parte foi cimentada, as paredes caiadas, ficando agora com dois vestiários—um para cada sexo—o mesmo sucedendo à parte destinada às crianças se lavarem e beberem água. O refeitório também ficou confortável e higiénico.

Por falta de reparação do telhado, o interior do prédio havia chegado ao último extremo, pois as águas da chuva inundavam as salas; o vento assobiava pelos tetos e pelas janelas desprovidas de vidros e o frio era insuportável, originando doenças aos professores e alunos.

Graças aos esforços do director da escola, o professor Severiano Ferreira Neves, tais incómodos desapareceram e as condições higiénicas são agora outras, a principiar pelo telhado, que é todo novo, tetos, janelas, soalhos, paredes, etc.

A escola pode-se dizer que foi restaurada, obedecendo a todas as condições pedagógicas, visto os melhoramentos que ali se introduziram serem de inteira necessidade. E se não lhe acudiam tão depressa, estava ameaçada de fechar, ficando duzentas crianças sem instrução e os seus quatro professores numa situação ambulante.

Felizmente tudo se conseguiu e arranjou com a boa vontade da Câmara, que, depois de tantas súplicas, se resolveu acudir à *pobresinha* de Esgueira, prestes a abrir as suas portas para receber e distribuir às crianças da freguesia o pão do espírito.

Bem hajam todos que para tal contribuiram.

Uma nova estrêla

Foram os americanos que a descobriram. Não se vá julgar, por isso, que é alguma estrêla de teatro ou de cinema. Trata-se duma verdadeira estrêla do céu. Deve-se essa descoberta aos astrónomos do célebre Observatório americano Yerkes. A estrêla foi baptizada com o nome de Wolf 424. Fica mais próxima da Terra do que a célebre Alfa, do Centauro, e é de décima segunda grandeza.

(Britanova)

Obras de arte

Artur Candeias e José Martins são, positivamente, dois artistas, para talha, de primeira ordem. Nas suas oficinas da Rua do Gravito vimos, esta semana, duas mobilias, uma de quarto e outra de sala de jantar, estilo D. João V, que os honram sobremaneira pela perfeição do trabalho, revelador duma técnica apurada em que são exímios e de há muito os colocou no meio artístico da sua especialidade.

Ah! Que se tivessemos daquilo com que se compram os melões...

EM FRANÇA

Foi condenado à morte o autor do atentado contra Laval e Déat, pelo tribunal marcial de Paris.

A crise da Imprensa

O *Jornal de Felgueiras*, que há 30 anos via a luz da publicidade no concelho donde tira o nome, pugnando pelos interesses da sua região, acaba de suspender, devido aos novos encargos do correio.

Inglório caír, assim, ao cabo de 30 anos de existência; mas lógico, já que tão pouco merece o sacrifício dêste labor, por vezes árduo, espinhoso e de grande responsabilidade.

FIM DE FÉRIAS

Terminaram as férias grandes! Abriram os tribunais e os liceus e os colégios vão principiar com os seus trabalhos escolares e educativos. Começa um novo período de vida intensa. As crianças de verdes anos também se iniciam nas primeiras letras, adoptando, para isso, o livro único.

Oxalá tudo continue a decorrer em paz, sossêgo e harmonia.

Conferência

Ao *Sport Club Beira Mar* vem realizar uma conferência, no próximo dia 11, o sr. dr. Armando Gonçalves, conhecido publicista portuense.

Disserterá sôbre *A Educação Física e os desportos de defesa individual*, fazendo-a acompanhar com demonstrações de *jiu-jitsu*, por Manuel Joaquim dos Reis e Joaquim de Almeida.

SÊLO RARO

Há um pedacinho de papel vermelho e mal impresso que vale, pelo menos, 10.000 libras! E' o único exemplar autêntico que se conhece do sêlo *grenat* de um cêntimo, da Guiné inglêsa. O sêlo foi adquirido por um coleccionador de Liverpool a um colegial que o tinha encontrado. Em 1922, um americano, Mr. Hind, deu por êle cêrca de 200.000 dólares. Finalmente, a viúva de Mr. Hing vendeu-o, e o sêlo encontra-se desde então em Inglaterra.

O DEMOCRATA vende-se no Kiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Serviço dos correios

Escreve-nos um assinante de Sever do Vouga, em carta registada, para comunicar o extravio de duas, enviadas daquela povoação para esta cidade. Aonde iriam parar?

As maiores pontes do mundo

Depois de quási 50 anos de muito planear e trabalhar, ficou, por fim, há poucos anos, concluída a maior ponte de caminho de ferro do mundo, que atravessa o rio Mississipi, quatro quilómetros e 631 metros acima de Nova Orléans, nos Estados Unidos. Mede esta ponte 41 metros de altura e 7.080 metros de comprimento e o seu pilar central eleva-se à altura dum edifício de 36 andares. Tem duplos carris de ferro ao centro, um espaço largo, de cada lado, para percurso de automóveis, e caminhos estreitos para peões.

Outra construção colossal é, também nos Estados Unidos, a ponte, com 12,872 metros de comprimento, que liga S. Francisco aos belos subúrbios de Oakland. Os cabos metálicos nela empregados têm 71 cm. de diâmetro e compõem-se de 17.464 fios.

A Birchenough Bridge, que atravessa o rio Sabi, na Rodésia do Sul, é, também, uma das maiores pontes do mundo e mede de altura 84 metros.

Ainda outra ponte de formidáveis dimensões é a famosa ponte de Quebec, no Canadá, que atravessa o rio S. Lourenço. Custou £ 4 000.000 e contém 64.000 toneladas de aço.

Não pode deixar de ser citada a ponte da África portuguesa sôbre o rio Zambeze, ligando o caminho de ferro de Trans-Zambézia com o da África Central e da Niassalândia. Esta ponte tem 3.677,102 metros de comprimento.

Liceu de José Estêvão

A abertura solene das aulas realisa-se no dia 10 do corrente, pelas 15 horas, sendo convidados a assistir todos os pais e encarregados da educação dos alunos.

COMBÓIOS DO VALE DO VOUGA

Desde o dia 3 que os *autorails* em circulação entre a Sernada e Vizeu e Aveiro e Sernada estão suprimidos em todo o seu trajecto, ficando em vigor o cartaz-horário de 20 de Junho e seus aditamentos.

As mulheres proibidas de fumar

Tôda a região de Paris acaba de sofrer um novo racionamento de tabaco. A cada francês só será distribuído um maço de cigarros por semana em vez de dois; e às senhoras, nem uma *prisca*, sequer, estando as autoridades militares alemãs na disposição de prender e castigar severamente aquelas que forem encontradas a fumar.

Apoiado! Se elas soubessem e quizessem compreender o desprestígio que isso representa para o seu sexo!...

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: àmanhã, as sr.as D. Maria Ermelinda Couceiro Valente e D. Clotilde F. de Sousa Pereira, professora oficial e esposas, respectivamente, dos srs. dr. Acácio Valente, médico em Válega e Joaquim Pereira, residente em S. Pedro da Torre (Minho) e D. Maria Lúcia da Rocha, de Eixo; os srs. general João de Almeida e Paulo de Melo Moreira; o menino Alberto Machado Neves, filho do sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do nosso liceu, e a interessante Maria Virginia Trindade Graça, filha do sr. Aristides Pereira da Graça; no dia 6, a sr.a D. Ester de Rezende Godinho, esposa do sr. José Lopes Godinho, ambos professores no concelho de Oliveira de Azemeis; em 7, o sr. António Augusto Martins, empregado na filial da Vacuum Oil Company de Coimbra; em 8, o inocente José Carlos e o estudante António de Barros Paula dos Santos, filhos, respectivamente, dos srs. tenentes José Augusto Rodrigues de Almeida e Luís Paula Santos, actualmente em Malange (Angola), e a sr.a D. Maria da Conceição Faria da Cruz, residente em Lourenço Marques (Africa Oriental); em 9, a sr.a D. Lidia de Carvalho Vilaça, filha do sr. Domingos Vilaça e a galante Maria Margarida, filhinha do sr. Alberto Leitão, residente na capital, e em 10, os srs. Manuel Mateus Farto, de Esgueira; António Alves de Almeida, de Coimbra, e Julio Ferreira Dias, funcionário dos correios em Anadia.

—Também ante-ontem festejou o seu aniversário natalicio a ilustre aveirense, sr.a D. Maria José Vieira Cardoso Gamelas, dilecta filha do nosso amigo dr. José Vieira Gamelas, hábil clinico local.

O Democrata *felicita-a, muito estimando que a data do seu nascimento a passe sempre com alegria e satisfação.*

Partidas e Chegadas

Tendo sido colocado em Caçadores 1, partiu para Portalegre o sr. major João Pereira Tavares, que durante alguns anos foi professor da E. C. de Sargentos de Agueda.

—Depois de terem aqui passado as férias retiraram: para Caminha, o sr. dr. Carlos do Vale, juiz de Direito; para Ovar, o sr. Armando Cancela de Amorim, tesoureiro judicial, e para Lisboa o capitalista sr. Luis Peixinho.

—A gosar a licença, está em Aveiro o nosso conterrâneo Orlando Peixinho, pagador das O. Públicas em Viana do Castelo.

—Também estiveram nesta cidade a sr.a D. Margarida N. da Costa Leitão e o sr. Manuel Gonçalves da Madalena e esposa, residentes na capital; prof. Lutário Casimiro da Silva, em Couto do Mosteiro (Santa Comba Dão) e o sr. António Simões Pinto Júnior e esposa a sr.a D. Alda Piedade Fernandes Pinto, professora oficial em Miranda do Corvo.

—De Soza (Vagos) seguiu para Alcácer do Sal o sr. dr. Manuel dos Santos Vitor, delegado do P. da República naquela comarca.

Praias e termas

Chegaram com suas familias: da Costa Nova, a sr.a D. Maria Trancoso Magalhães e os srs. dr. Jaime Duarte Silva, dr. Francisco de Assis Maia, capitão Casimiro Marques, José Ferreira da Costa Mortágua e Manuel José da Costa Guimarães; da praia do Farol, a sr.a D. Olinda Maria Soares e os srs. dr. José Vieira Gamelas e tenente Augusto Natividade e Silva; da Curia, o sr. Artur Lobo, e da Figueira da Foz, o sr. dr. Fernando Moreira, digno conservador do Registo Civil.

—Regressaram também: de Espinho a Santarém, a sr.a D. Palmira da Fonseca Gonçalves; das Termas do Carvalhal a Ester (Castro Daire) a sr.a D. Isabel de Almeida Marcos Vilela, professora oficial, e da Barra a Viseu, o sr. dr. Henrique Paz, secretário Geral do G. Civil.

Doentes

Veio do Sanatório de Celas (Coimbra) onde esteve internada, a esposa do sr. Amadeu Pinto dos Reis, aspirante de Finanças.

O seu aspecto é magnífico.

Correspondências

Quintans, 2

Faleceu há dias com 104 anos o sr. António de Freitas, natural de Santa Cruz do Douro. Foi casado três vezes. Andava ainda com desembaraço; lia e escrevia sem óculos e nunca esteve doente.

Só não poude resistir à morte. E entre os episódios que o simpático velho contava, descata-se o relato da prisão, quando cabo do Exército, do célebre salteador de estradas, José do Telhado, que tanto deu que falar.

—Adoeceu a esposa do sr. Manuel Nunes Vidal, que hoje seguiu no combóio da manhã para o Pôrto afim de ser tratada em casa dum filho o médico, sr. dr. Ernesto Vidal.

Desejamos-lhe as melhoras.

C.

Preza, 2

A nossa terra não quere ficar atrás das outras e vai festejar o S. Geraldo, que nos últimos anos esteve esquecido.

Além do culto interno teremos procissão, no domingo, estando contratada a *Banda Club Pardilhoense*. Subirá ao púlpito o rev.º Alberto Tavares de Sousa, de Pardilhó, devendo a missa da festa ser acompanhada por um orfeon mixto daquela localidade.

Da comissão fazem parte os srs. padre Manuel Pereira, Augusto Santos Novo, Fernando da Silva e António Martins.

—A passar uma temporada encontra-se entre nós o sr. António Duarte, industrial de panificação em Lisboa.

—Faleceu esta manhã José António da Silva que há pouco tinha enviuvado. Contava 78 anos e foi sepultado no cemitério sul dessa cidade.

Pêsames aos doridos.

C.

Esgueira, 2

Realiza-se, domingo, um torneio de *basket* entre os sócios do *Recreio*, concorrendo cinco equipas.

—Fazem anos, respectivamente nos dias 5 e 6 do corrente, os nossos amigos Manuel da Cunha Feio e Américo Capela, que os festejarão condignamente na companhia dos *folhetas*.

Alegra-te barriguinha...

—Retirou com a família para a capital, o nosso amigo Luciano de Oliveira, industrial de panificação.

C.

Despedida

João Pereira Tavares, na impossibilidade de se despedir de todas as pessoas das suas relações, fá-lo por êste meio e oferece os seus préstimos em Portalegre.

Aveiro, 1 de Outubro de 1941.

Despedida

António Diniz ao embarcar, de novo, para o Congo Belga e na impossibilidade de se despedir das pessoas amigas, fá-lo por êste meio e oferece-lhes os seus préstimos em Leopoldeville.

Aveiro, Setembro de 1941.

Prevenção

A Comercial Esgueirense participa aos seus fregueses que, tendo-se ausentado do seu serviço o empregado Manuel de Oliveira, levando consigo os livros dos créditos, não devem com êle fazer qualquer negócio nem tão pouco entregar-lhe as quantias dos seus débitos, estando a polícia encarregada de descobrir o seu paradeiro para o respectivo ajuste de contas.

NECROLOGIA

Em Albergaria-a-Velha finou-se no último sábado a sr.a D. Laura de Miranda Cabral que no dia seguinte foi sepultada no cemitério da vila, onde a acompanharam numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

A extinta era viuva do sr. Amândio de Miranda Cabral e mãe estremosa do sr. dr. Hernani Miranda, advogado e notário naquela comarca, a quem enviamos condolências.

Comarca de Aveiro
Arrematação

1.a publicação

No dia 18 do próximo mês de Outubro, por 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, à Praça da República, e na execução de sentença de acção sumaríssima em que é exequente Prudência Vieira, viuva, proprietária, desta cidade, e são executados Manuel Ferreira da Rocha e mulher Rosa da Costa Rocha, agricultores, de Santiago, freguesia da Glória, desta dita comarca, vai ser posto em praça para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima do seu valor, abaixo designado, penhorado na referida execução, o seguinte prédio:

Uma casa de habitação de um andar, sita em Santiago, com o valor de 27.000$00.

Aveiro, 30 de Julho de 1941.

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.a Vara

A. Fontes

O Chefe da 1.a Secção da 2.a Vara

António Augusto dos Santos Vitor

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL

Doutor Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que de harmonia com o § primeiro do artigo duzentos e trinta do Código Administrativo, designo o terceiro domingo do próximo mês de Outubro, dia 19 do mesmo mês, para realização das eleições dos vogais que hão-de compôr as Juntas das Freguesias dêste concelho, durante o quadrienio de 1942-1945.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que serão afixados nos lugares mais públicos e do costume dêste concelho.

Aveiro e Paços do Concelho, vinte de Setembro de mil novecentos e quarenta e um.

O Presidente da Câmara,

Lourenço Simões Peixinho

Declaração

O abaixo assinado declara que nada tem com a queixa apresentada à polícia do Pôrto pelo chefe das Oficinas Gerais de Fardamentos e Calçado, sôbre extravio de fazendas que deviam ser entregues no Regimento de Infantaria 10, desta cidade, e que foram confiados a um recoveiro, na Rua do Corpo da Guarda, do Pôrto.

Aveiro, 25/9/41.

JOÃO CARVALHO
Recoveiro

Escola de Aviação Naval "Almirante Gago Coutinho"
Conselho Administrativo
Leilão de material

Faz-se público que no dia 9 de Outubro, pelas 15 horas, se procederá nesta Escola à venda em hasta pública de vário material considerado desnecessário.

A relação do material e as condições acham-se patentes aos interessados no Conselho Administrativo desta Escola e na Capitania do Pôrto de Aveiro, todos os dias úteis, excepto sábados e domingos, das 9 às 12 horas.

São Jacinto, 25-9-1941.

O Secretário-tesoureiro,
António Manteigas Dias Praça
2.º ten. a. naval

Doença dos olhos

As consultas dos srs. drs. Abílio Justiça e Cunha Vaz, no Hospital, encontram-se suspensas durante as férias grandes, o que se leva ao conhecimento dos interessados.

Devem recomeçar em 27 de Outubro.